

Gustavo Fernandes | PósARQ/UFSC

EDGAR MORIN

O PENSAMENTO COMPLEXO CONTEXTO DO
PLANEJAMENTO URBANO E DA CONSERVAÇÃO
AMBIENTAL





Edgar Morin

Filósofo e sociólogo.

Nasceu em Paris, em 1921.



Edgar Morin

Filósofo e sociólogo.

Nasceu em Paris, em 1921.

- **Criador do conceito de "pensamento complexo".**

Através de um pensamento interdisciplinar.



Edgar Morin

Filósofo e sociólogo.

Nasceu em Paris, em 1921.

- **Criador do conceito de "pensamento complexo".**

Através de um pensamento interdisciplinar.

- **Crítico das abordagens simplistas e lineares.**

Sua contribuição é importante para repensarmos a forma como enfrentamos os desafios do mundo contemporâneo.

“O reducionismo ignora as transformações que ocorrem nas partes, ignora o todo enquanto o todo, as qualidades emergentes [...]”



Edgar Morin

Filósofo e sociólogo.

Nasceu em Paris, em 1921.

- **Criador do conceito de "pensamento complexo".**

Através de um pensamento interdisciplinar.

- **Crítico das abordagens simplistas e lineares.**

Sua contribuição é importante para repensarmos a forma como enfrentamos os desafios do mundo contemporâneo.

“O reducionismo ignora as transformações que ocorrem nas partes, ignora o todo enquanto o todo, as qualidades emergentes [...]”

- **Autor da obra "O Método" (6 volumes).**

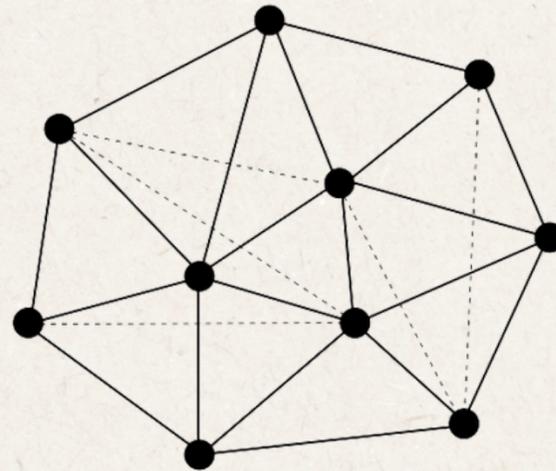


A Teoria da Complexidade

Para Morin, um sistema não é maramente uma coleção de elementos isolados, mas sim uma **totalidade organizada** onde o todo é mais do que a simples soma de suas partes.

A Teoria da Complexidade

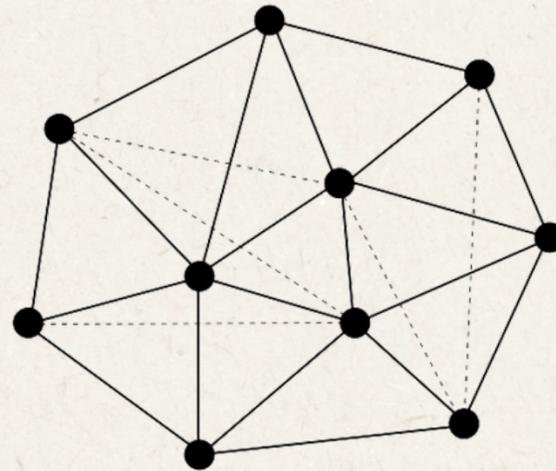
Para Morin, um sistema não é maramente uma coleção de elementos isolados, mas sim uma **totalidade organizada** onde o todo é mais do que a simples soma de suas partes.



Os elementos dentro de um sistema estão **interligados** e são **interdependentes**, influenciando-se mutuamente de maneiras complexas.

A Teoria da Complexidade

Para Morin, um sistema não é maramente uma coleção de elementos isolados, mas sim uma **totalidade organizada** onde o todo é mais do que a simples soma de suas partes.



Os elementos dentro de um sistema estão **interligados** e são **interdependentes**, influenciando-se mutuamente de maneiras complexas.

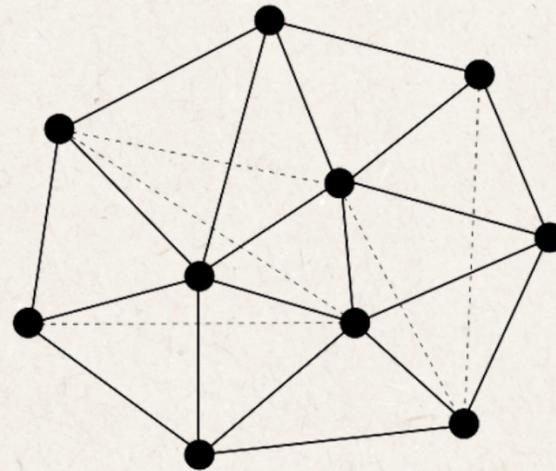
“

Acredito ser impossível conhecer o todo sem conhecer especificamente as partes.

”

A Teoria da Complexidade

Para Morin, um sistema não é maramente uma coleção de elementos isolados, mas sim uma **totalidade organizada** onde o todo é mais do que a simples soma de suas partes.



Os elementos dentro de um sistema estão **interligados** e são **interdependentes**, influenciando-se mutuamente de maneiras complexas.

“

Acredito ser impossível conhecer o todo sem conhecer especificamente as partes.

”

partes → todo

Um diagrama que ilustra a relação entre partes e o todo. No topo, há um retângulo cinza contendo o texto "partes → todo". Abaixo do texto, há uma linha horizontal com uma seta apontando para a direita. Uma linha vertical desce da extremidade direita da seta, e uma linha horizontal retorna para a esquerda, terminando em uma seta que aponta para cima, voltando para a palavra "partes". Isso cria um ciclo que sugere que o conhecimento das partes contribui para o conhecimento do todo, e vice-versa.

A Teoria da Complexidade

A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;

A Teoria da Complexidade

A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;

INTERCONEXÕES

Ligações e relações entre diferentes elementos de um sistema.

A Teoria da Complexidade

A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;

INTERCONEXÕES

Ligações e relações entre diferentes elementos de um sistema.

INTERDEPENDÊNCIA

Quando os elementos de um sistema dependem uns dos outros para funcionar ou existir.

A Teoria da Complexidade

A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;

INTERCONEXÕES

Ligações e relações entre diferentes elementos de um sistema.

INTERDEPENDÊNCIA

Quando os elementos de um sistema dependem uns dos outros para funcionar ou existir.

LAÇOS DE RETROAÇÃO

São os ciclos de causa e efeito onde o resultado de uma ação retorna e influencia o próprio sistema que a gerou.

A Teoria da Complexidade

A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;

INTERCONEXÕES

Ligações e relações entre diferentes elementos de um sistema.

INTERDEPENDÊNCIA

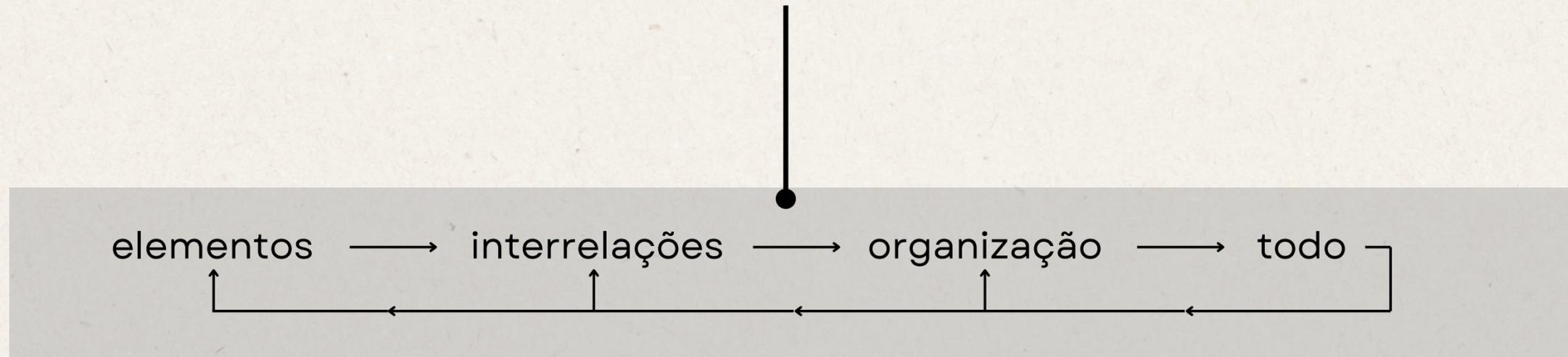
Quando os elementos de um sistema dependem uns dos outros para funcionar ou existir.

LAÇOS DE RETROAÇÃO

São os ciclos de causa e efeito onde o resultado de uma ação retorna e influencia o próprio sistema que a gerou.

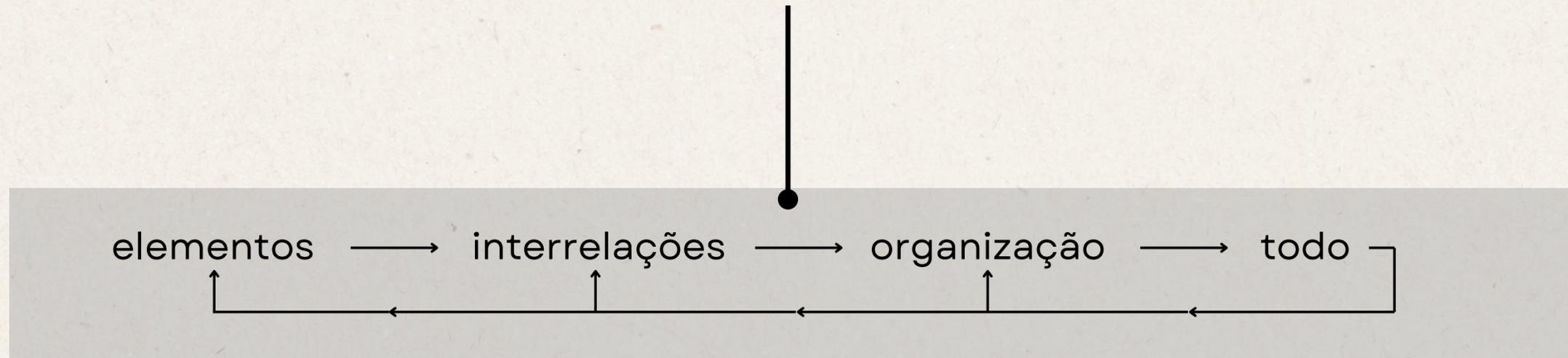
A Teoria da Complexidade

A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;



A Teoria da Complexidade

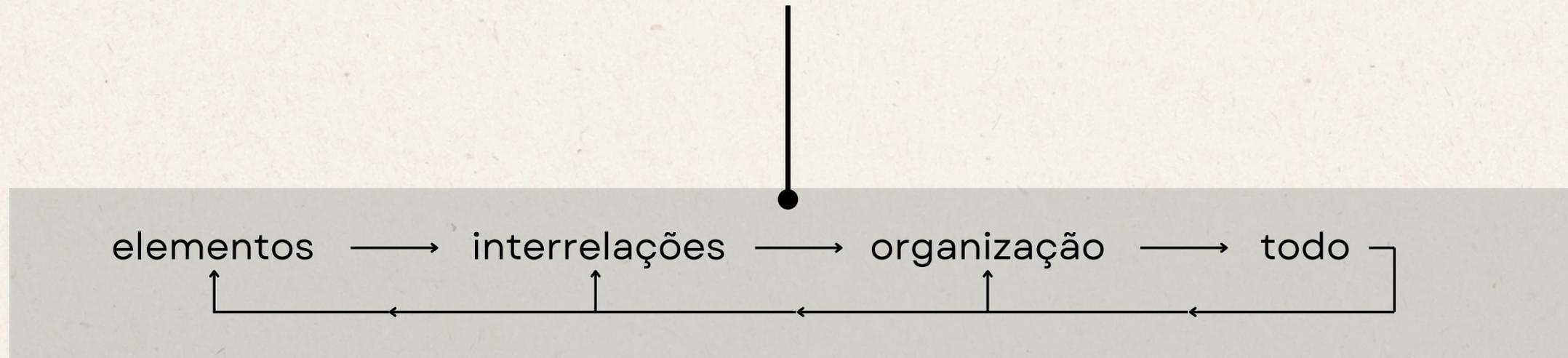
A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;



Os elementos devem ser definidos ao mesmo tempo nas e pelas **características originais**, nas e com as interrelações de que participam, na e com a perspectiva de organização da qual eles participam e na e com a perspectiva do todo no qual eles se integram

A Teoria da Complexidade

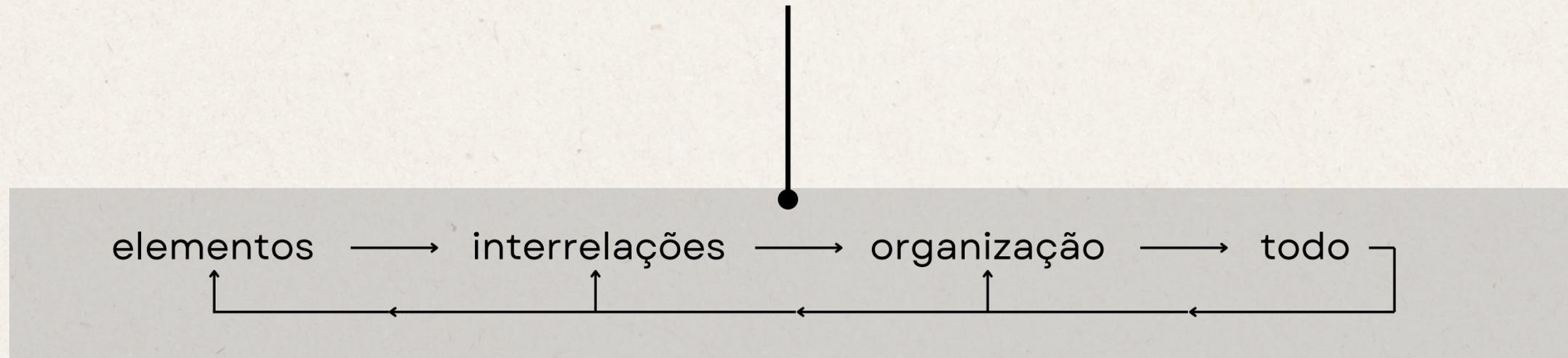
A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;



Os elementos devem ser definidos ao mesmo tempo nas e pelas **características originais**, nas e com as **interrelações de que participam**, na e com a perspectiva de organização da qual eles participam e na e com a perspectiva do todo no qual eles se integram

A Teoria da Complexidade

A ideia de que os sistemas não podem ser compreendidos isolando suas partes, mas sim pelas relações que as conectam;



Os elementos devem ser definidos ao mesmo tempo nas e pelas **características originais**, nas e com as **interrelações de que participam**, na e com a **perspectiva de organização da qual eles participam** e na e com a **perspectiva do todo no qual eles se integram**

01 Reconhecer a interdependência entre os meios;



06/10

Visão

Integração do pensamento complexo ao planejamento urbano e à conservação ambiental.

01 Reconhecer a interdependência entre os meios;

02 Abordar os problemas de forma holística e transdisciplinar;



06/10

Visão

Integração do pensamento complexo ao planejamento urbano e à conservação ambiental.

01 Reconhecer a interdependência entre os meios;

02 Abordar os problemas de forma holística e transdisciplinar;

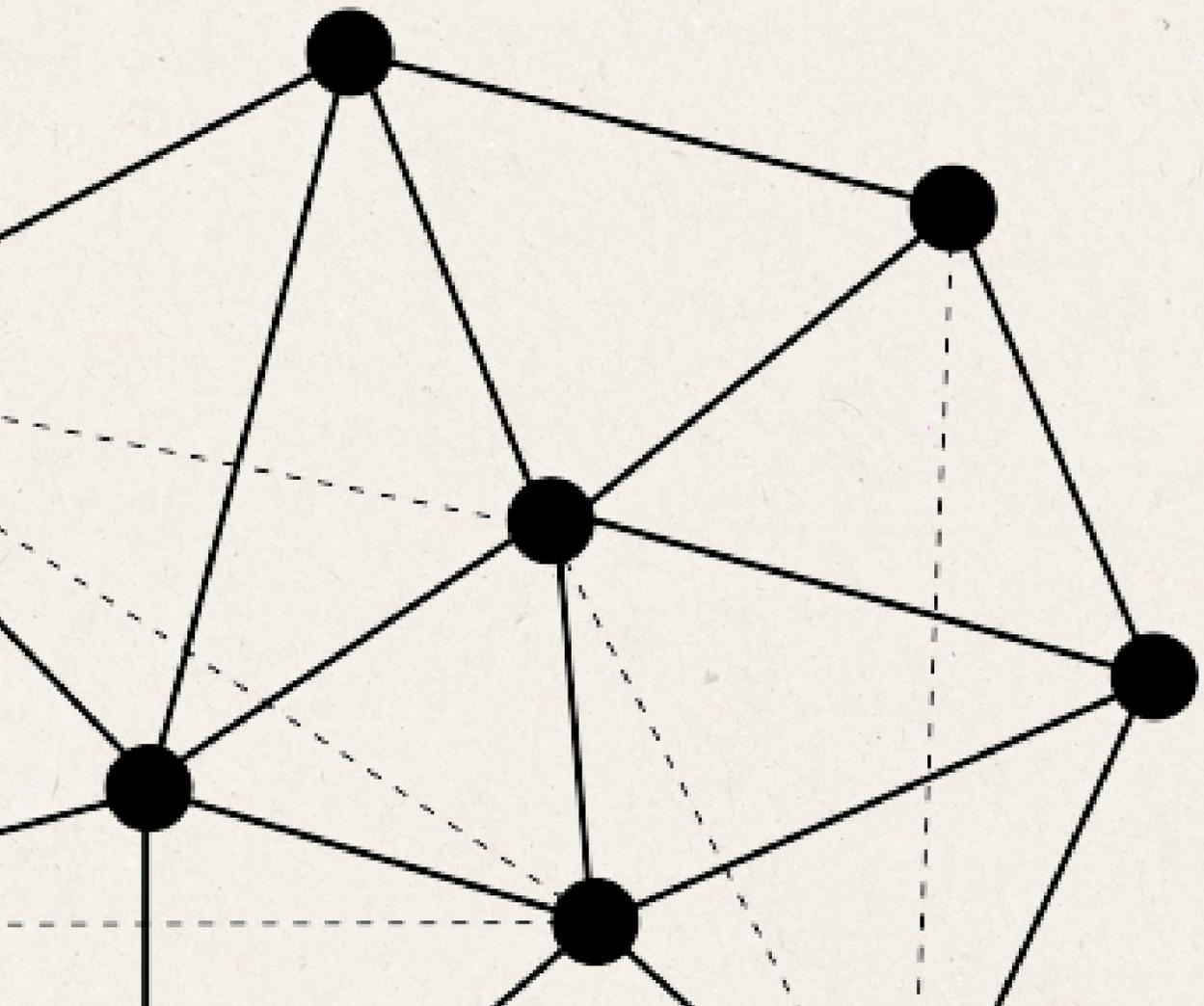
03 Lidar com a incerteza e a imprevisibilidade; e



06/10

Visão

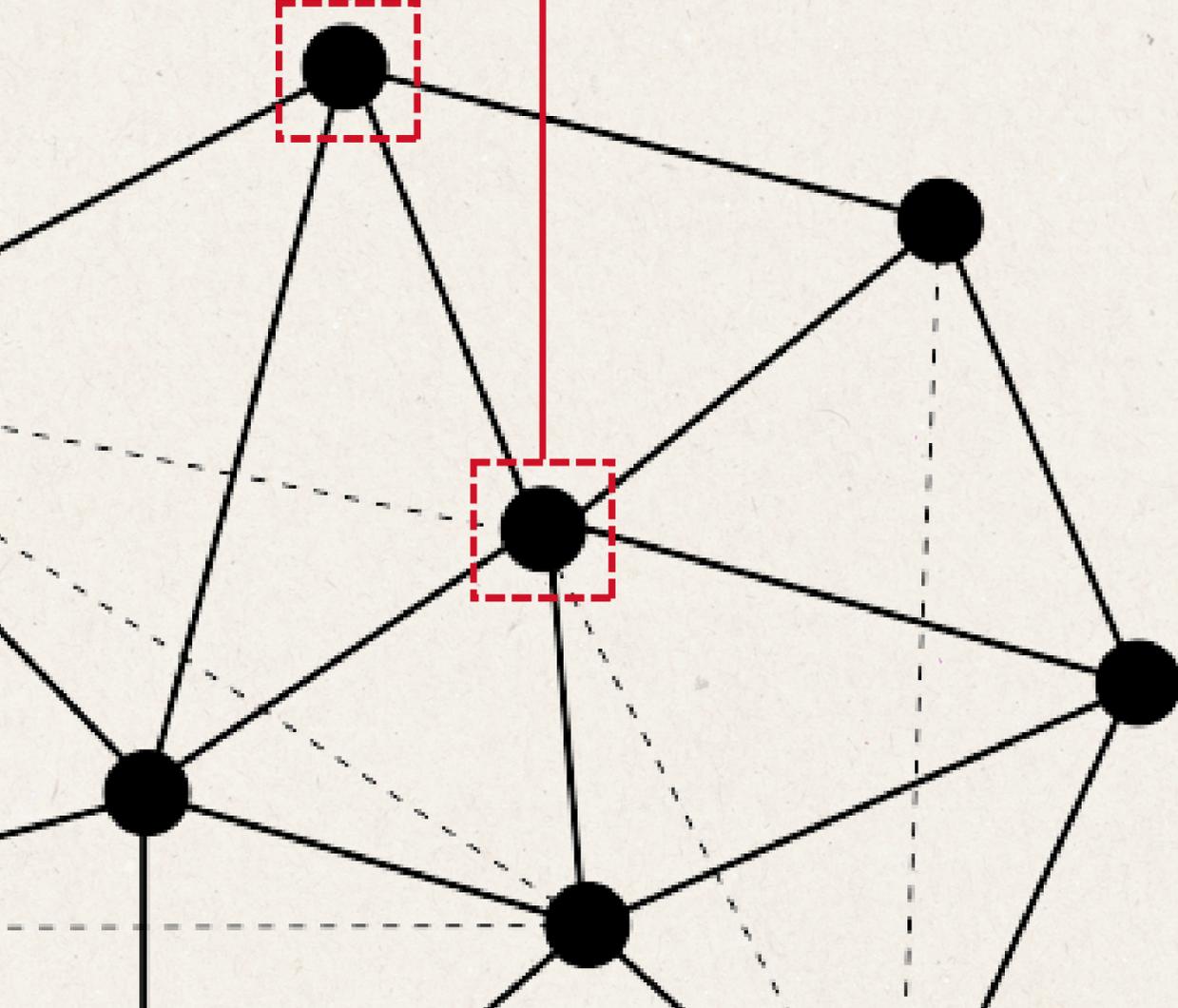
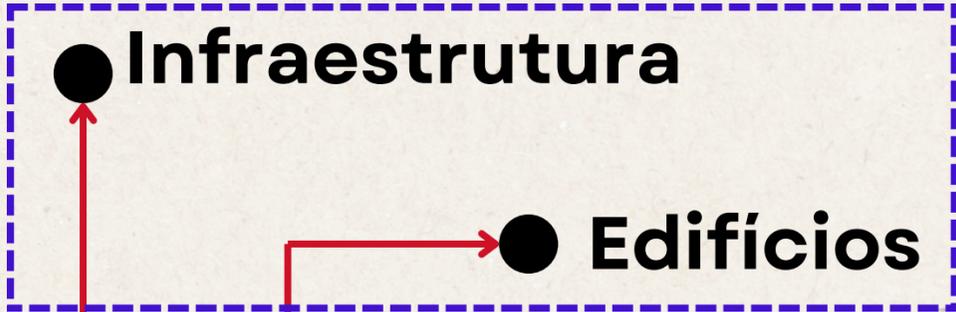
Integração do pensamento complexo ao planejamento urbano e à conservação ambiental.



Sistemas Dinâmicos

Devido a essas interdependências, intervenções planejadas em uma parte do sistema podem gerar consequências imprevistas em outras partes.

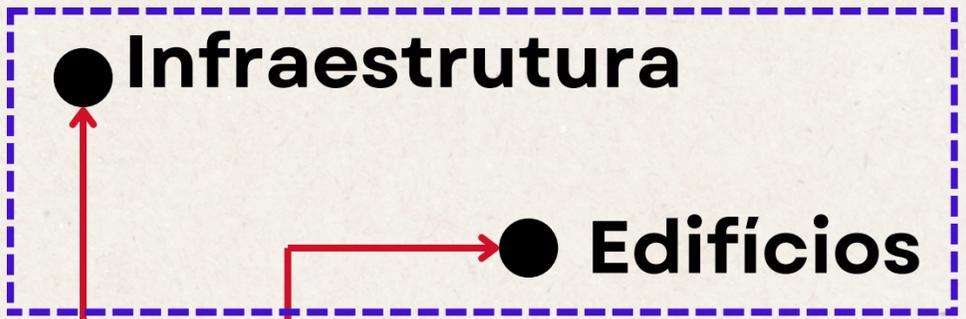
Componentes da cidade.



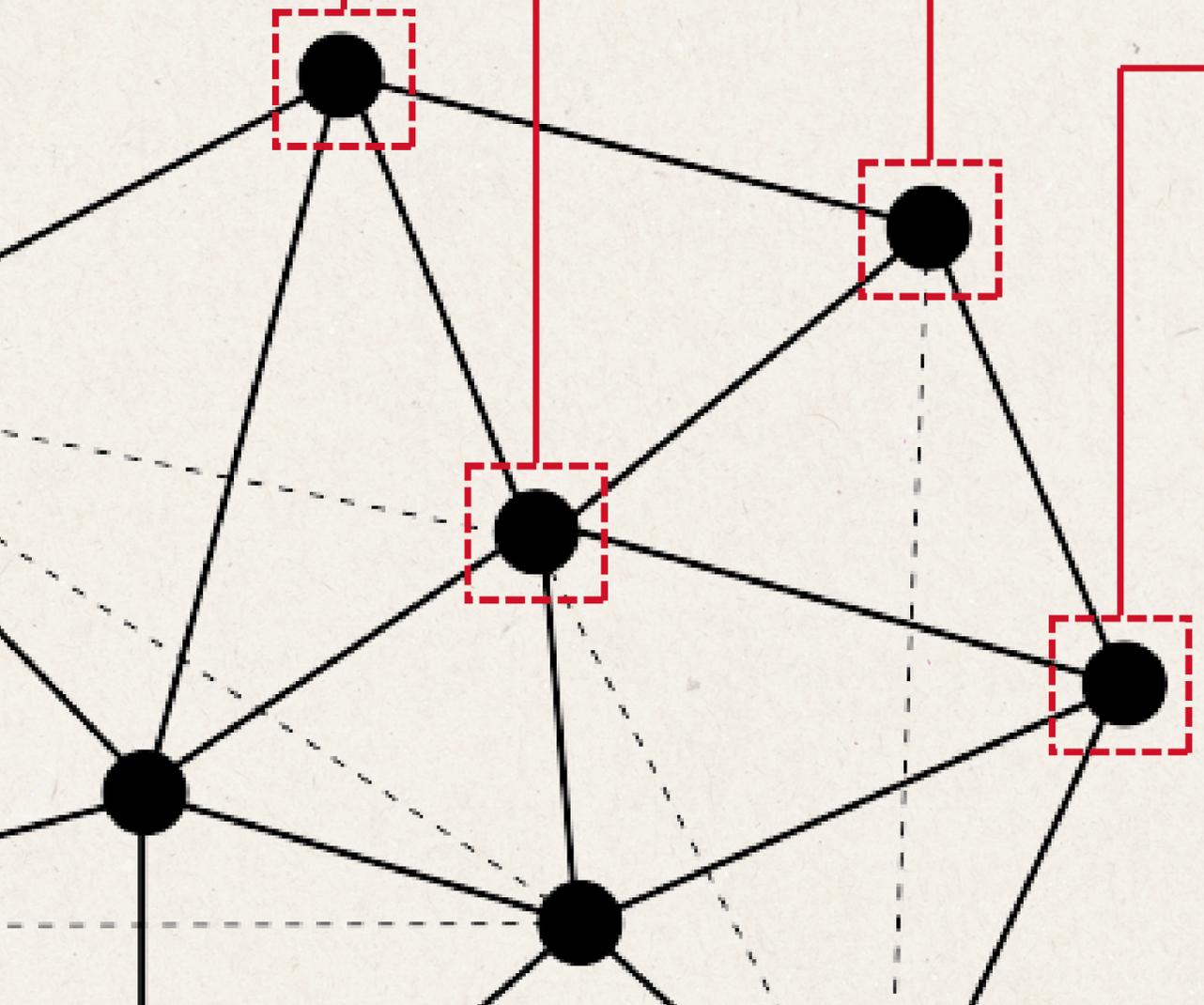
Sistemas Dinâmicos

Devido a essas interdependências, intervenções planejadas em uma parte do sistema podem gerar consequências imprevistas em outras partes.

Componentes da cidade.



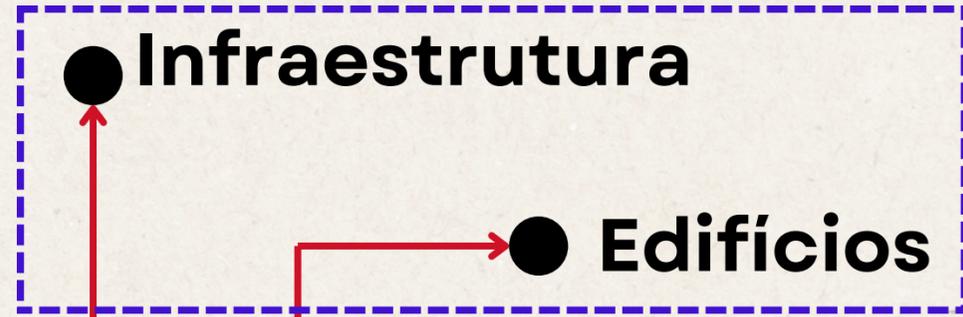
Componentes do ambiente natural.



Sistemas Dinâmicos

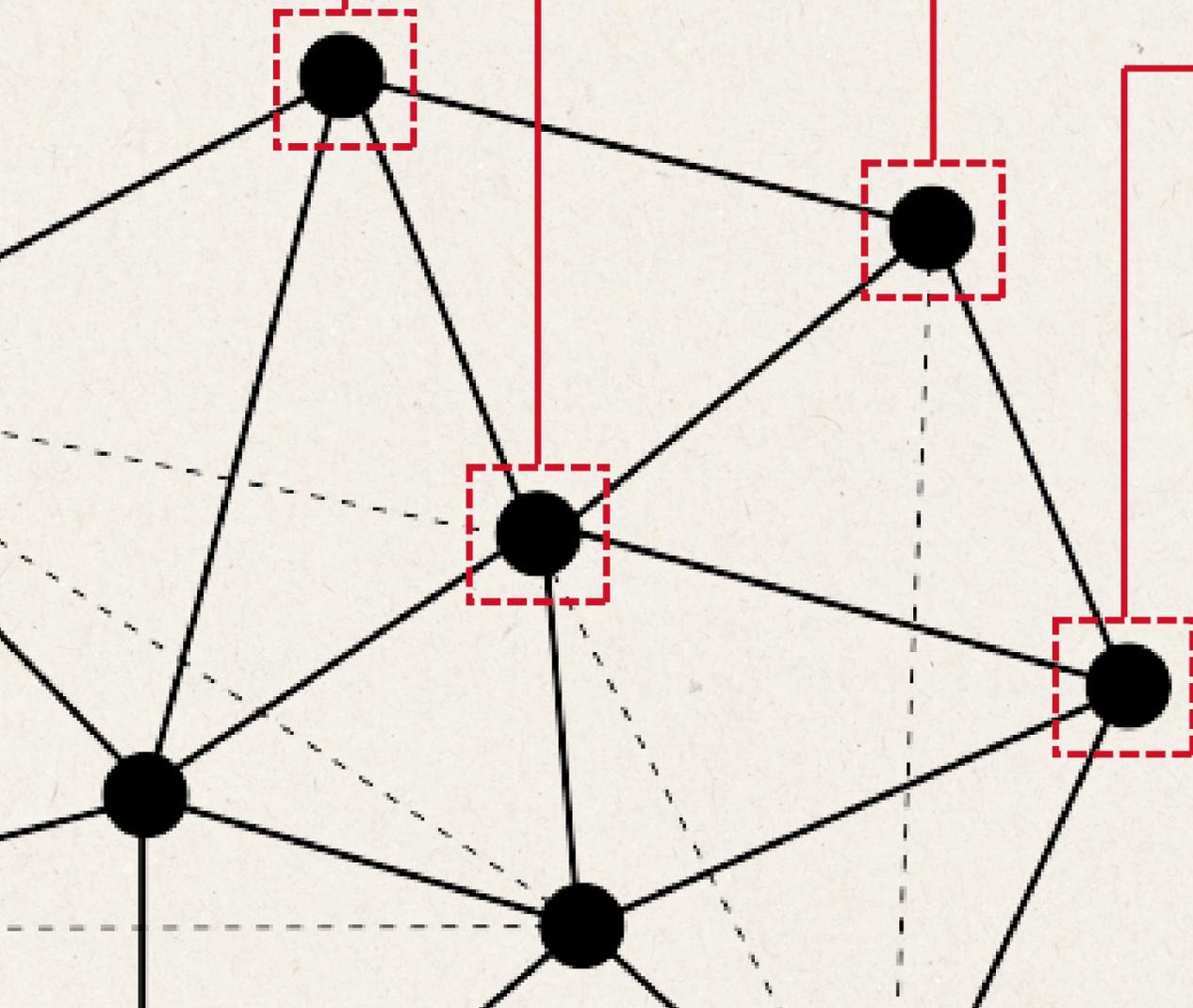
Devido a essas interdependências, intervenções planejadas em uma parte do sistema podem gerar consequências imprevistas em outras partes.

Componentes da cidade.



Compreender os sistemas complexos é fundamental para **antecipar e entender** as possíveis consequências das ações e para buscar soluções mais integradas e sustentáveis

Componentes do ambiente natural.



Sistemas Dinâmicos

Devido a essas interdependências, intervenções planejadas em uma parte do sistema podem gerar consequências imprevistas em outras partes.

Conclusões

Planejar a cidade e o território com base no pensamento complexo é aceitar que não existe neutralidade, nem controle absoluto.

Cada decisão gera ondas de efeitos (visíveis e invisíveis) que se espalham pelos diversos sistemas.



Conclusões

Planejar a cidade e o território com base no pensamento complexo é aceitar que não existe neutralidade, nem controle absoluto.

Cada decisão gera ondas de efeitos (visíveis e invisíveis) que se espalham pelos diversos sistemas.

“

A consciência da complexidade nos faz compreender que não poderemos escapar jamais da incerteza e que jamais poderemos ter um saber total

”

Gustavo Fernandes | PósARQ/UFSC

EDGAR MORIN

O PENSAMENTO COMPLEXO CONTEXTO DO
PLANEJAMENTO URBANO E DA CONSERVAÇÃO
AMBIENTAL

